



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JANEIRO de 2010

1,40%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JANEIRO DE 2011

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de janeiro de 2011, teve uma forte alta em relação ao mês de dezembro de 2010, da ordem de 1,40%, devido, principalmente, aos aumentos dos grupos Educação e Alimentação.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor (IPC/CG), somente o grupo Vestuário apresentou deflação, da ordem de (-1,63%), os outros seis grupos apresentaram inflações, destacando o grupo Educação, com fortíssima inflação, da ordem de 8,17%, devido, principalmente, aos aumentos das mensalidades escolares neste mês de janeiro de 2011. Destaca-se, também, o grupo Alimentação, com índice de 1,25%, que voltou a pressionar a inflação na capital, devido a sua alta ponderação na composição do índice geral.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva

para a inflação foi do grupo Educação, com 0,84% e a menor foi do grupo Vestuário, com (-0,08%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Janeiro de 2011

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,63	0,20
Alimentação	24,86	1,25	0,31
Transportes	13,88	0,18	0,02
Educação	10,28	8,17	0,84
Despesas Pessoais	7,30	0,75	0,05
Saúde	6,97	0,71	0,05
Vestuário	4,69	-1,63	-0,08
Geral	100,00	-,	1,40

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em janeiro de 2011, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,63%, em relação ao mês de dezembro de 2010, devido, principalmente, aos aumentos nos serviços de água e esgoto da cidade, de 8,91%, freezer 8,07%, ventilador 7,10%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com: impressora (-14,33%), condicionador de ar (-9,10%), máquina de lavar roupa (-8,39%), fogão (7,11%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de janeiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vela	14,63	Impressora	-14,33
Taxa de água/esgoto	8,91	Condicionador de ar	-9,10
Freezer	8,07	Máquina de lavar roupa	-8,39
Ventilador	7,10	Fogão	-7,11
Fósforos	6,35	Refrigerador	-6,00
Forno de microondas	5,02	Liquidificador	-4,36
Inseticida	3,84	Esponja de aço	-2,39
Pilha	3,81	Detergente	-2,12
Desinfetante	2,54	Limpa vidros	-2,02
Carvão	2,20	Água sanitária	-1,66

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de janeiro de 2011, apresentou uma forte alta em seu índice, da ordem de 1,25%. Esse grupo voltou a pressionar a inflação da cidade, puxando a inflação para cima, devido, principalmente, as altas dos legumes, a saber: pepino 32,25%, tomate 27,65%, pimentão 21,11%, beterraba 19,03%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas como: abacaxi (-15,32%), pão para cachorro quente (-14,26%), salsa (-11,33%), costeleta suína (-10,89%), picanha (-8,65%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Pepino	32,25	Abacaxi	-15,32
Tomate	27,65	Pão para cachorro quente	-14,26
Pimentão	21,11	Salsa	-11,33
Beterraba	19,03	Costeleta suína	-10,89
Manga	18,70	Picanha	-8,65
Uva	14,38	Pão de forma	-7,95
Cenoura	13,74	Filé mignon	-7,04
Melão	13,01	Maracujá	-7,03
Mamão	11,58	Feijão	-6,17
Chuchu	11,45	Músculo	-5,54
Repolho	10,71	Pernil	-5,37
Carne enlatada	10,52	Cheiro Verde	-5,22
Atum	10,48	Acém	-3,87
Manteiga	8,53	Coxão-mole	-3,85
Lingüiça fresca	8,48	Paleta	-3,34
Alface	6,73	Lagarto Plano	-3,28
Azeitona	6,37	Pão bisnaguinha saco	-3,23
Pó de gelatina	6,26	Patinho	-2,58
Vinagre	6,01	Pescado fresco	-2,52
Contra-filé	5,71	Queijo Muzzarella/prato	-2,14
Couve-flor	5,62	Milho para canjica	-1,95
Laranja pêra	5,20	Víceras de boi	-1,74
Pão Francês	5,08	Massa para pastel	-1,63
Banana	5,05	Bisteca	-1,41
Cebola	4,74	Arroz	-1,37

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados aumentos de preços de alguns cortes e quedas em outros, destacando o contrafilé com alta de 5,71%, a costela bovina com 4,32% e o alcatra com 3,53%. Com quedas significativas destacam-se: picanha (-8,65%), filé mignon (-7,04%) e músculo (-5,54%). Os outros cortes tiveram variações dentro da normalidade. Os cortes da carne suína apresentaram quedas, destacando a costeleta suína (-10,89%) e o pernil (-5,37%). O frango congelado apresentou uma pequena alta de 1,12% e miúdos com alta de 2,91%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	1,12
Miúdos	2,91
Bovina	
(%)	
Picanha	-8,65
Filé mignon	-7,04
Músculo	-5,54
Acém	-3,87
Coxão-mole	-3,85
Paleta	-3,34
Lagarto Plano	-3,28
Patinho	-2,58
Víceras de boi	-1,74

Peito	0,29
Cupim	0,61
Fígado	1,08
Alcatra	3,53
Costela	4,32
Contra-filé	5,71
Suína	(%)
Costeleta suína	-10,89
Pernil	-5,37
Bisteca	-1,41

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de janeiro de 2010, uma pequena alta em seu índice, de 0,18%, devido, principalmente, aos reajustes dos preços do etanol, com 2,03%, automóvel novo 1,03% e do diesel 0,70%. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: passagens de ônibus interestadual (-3,72%), gasolina (-1,42%) e ônibus intermunicipal (-0,37%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	2,03	Ônibus interestadual	-3,72
Automóvel novo	1,03	Gasolina	-1,42
Diesel	0,70	Ônibus intermunicipal	-0,37

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, como acontece em todo mês de janeiro, se destacou com forte pressão sobre a inflação da capital, com altíssimo índice, de 8,17% em relação ao mês anterior, devido aos aumentos das mensalidades escolares. As mensalidades do no Ensino Infantil e Fundamental e Médio tiveram altas muito acima da inflação acumulada da cidade durante o ano de 2010, que foi de 6,32%. No Ensino Infantil a alta foi de 15,77% e no Ensino Fundamental e Médio foi de 11,13%, em média. Destaca-se, também, o aumento dos artigos de papelaria com 6,04%, isso devido a forte demanda por esses materiais neste mês de janeiro. O Quadro 6 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Ensino Infantil	15,77
Ensino Fundamental e Médio	11,13
Ensino Superior	7,19
Papelaria	6,04
Curso de Idiomas	2,45

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de janeiro de 2011, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,75%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: papel higiênico 7,80%, revelação fotográfica 5,74%, mensalidades de clubes 4,63%, entre outros com menores aumentos. Com quedas de preços apareceram: fio dental (-8,53%), protetor solar (-4,17%),

hidratante (-2,82%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Papel higiênico	7,80	Fio dental	-8,53
Revelação Fotográfica	5,74	Protetor Solar	-4,17
Mensalidade de clube	4,63	Hidratante	-2,82
Xampu	3,12	Creme dental	-1,72
Produto para limpeza de pele	2,88	Sabonete	-0,60

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de janeiro de 2011, o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,71%, destacando com aumentos de preços: consulta de médico ortopedista 5,74%, antigripal e antitussígeno 3,57%, antiinflamatório e antireumático 3,41%, médico pediatra 2,41%, plano de assistência médica 1,28%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: antiinfecioso e antibiótico (-2,65%), material para curativo (-2,28%), antidiabético (-0,63%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico ortopedista	5,74	Antiinfecioso e antibiótico	-2,65
Antigripal e antitussígeno	3,57	Material para curativo	-2,28
Antiinflamatório e antireumático	3,41	Antidiabético	-0,63
Médico pediatra	2,41	Vitamina e fortificante	-0,53
Plano de assistência médica	1,28	Analgésico e antitérmico	-0,37

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de janeiro de 2011, uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-1,63%), se destacando como o único grupo a apresentar deflação na capital neste mês de janeiro de 2011. Ocorreram altas de preços nos produtos: camiseta masculina 6,89%, sandália/chinelo masculino 5,62%, short e bermuda masculina 3,35%, entre outros com menores aumentos. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: calça comprida feminina (-10,83%), sapato feminino (-6,02%), saia (-4,57%), entre outros com menores quedas. O Quadro 9 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camiseta masculina	6,89	Calça comprida feminina	-10,83
Sandália/chinelo masculino	5,62	Sapato feminino	-6,02
Short e bermuda masculina	3,35	Saia	-4,57
Lingerie	3,28	Bermuda e short feminino	-4,50
Sapato masculino	2,00	Vestido	-2,61

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação do mês de janeiro de 2011 na cidade de Campo Grande foi de 1,40% e a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 6,38%, bem acima do centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que, para o ano de 2011, foi de 4,5% com uma tolerância de $\pm 2\%$. Assim, a inflação acumulada em um ano está batendo no teto superior estabelecido pelo CMN, que é de 6.5%.

Observa-se que a alta da inflação é conseqüência da alta demanda por alimentos que está acontecendo no mundo, haja visto que nos países emergentes um grande contingente de pessoas estão com melhores poderes aquisitivos, ou saindo da pobreza, acessando uma melhor classe de renda. Com melhores salários, o primeiro passo é se alimentarem melhor, justificando essa grande demanda por alimentos. Como deve demorar algum tempo para suprir essa demanda, certamente o grupo Alimentação continuará sendo o vilão da inflação, não só em Campo Grande, como no mundo. Já o grupo Educação só pressiona a inflação somente no mês de janeiro, com a alta das mensalidades escolares, que acontecem uma vez a cada ano.

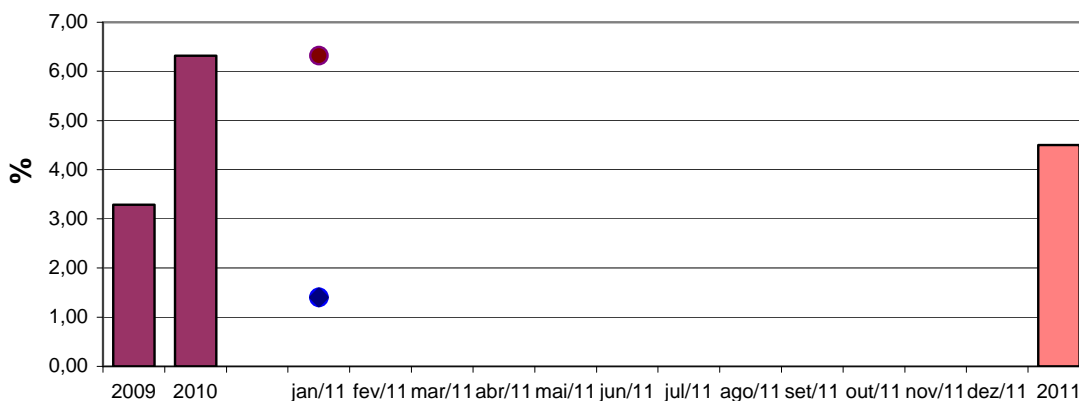
Em relação à inflação desse mês de janeiro de 2011, destacam-se os grupos Alimentação com 1,25% e o grupo Educação com 8,17%, este último índice já era esperado, acontece sempre no mês de janeiro com os reajustes das mensalidades escolares. Quanto a inflação acumulada nos últimos 12 meses, destacam-se os grupos Alimentação 13,84% e Educação 9,16%, índices bem acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que foi de 6,38%. O Quadro 10 mostra os índices, bem como os seus valores acumulados em 2011, bem como os seus valores acumulados em 2011 e nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2011 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2011	12 meses
Geral	100,00	1,40													1,40	6,38
Habituação	32,02	0,63													0,63	3,56
Alimentação	24,86	1,25													1,25	13,84
Transportes	13,88	0,18													0,18	0,11
Educação	10,28	8,17													8,17	9,16
Desp.Pessoais	7,30	0,75													0,75	3,79
Saúde	6,97	0,71													0,71	4,92
Vestuário	4,69	-1,63													-1,63	5,64

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de janeiro de 2011 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2009 e 2010 e a meta de inflação para 2011 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2011, inflação acumulada no ano de 2011, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2009, 2010 e a meta para 2011 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de janeiro de 2011.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de janeiro de 2011, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	2,81	0,05
2	Costela	6,59	0,04
3	Açúcar	6,93	0,04
4	Pão francês	3,80	0,03
5	Automóvel novo	0,99	0,02
6	Tomate	9,05	0,02
7	Óleo de soja	2,94	0,02
8	Maracujá	19,76	0,02
9	Alface	7,34	0,02
10	Fígado	12,16	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de janeiro de 2011, em Campo Grande – MS

Quedas		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-9,61	-0,04
2	Feijão	-7,77	-0,03
3	Gasolina	-1,00	-0,03
4	Televisor	-7,66	-0,03
5	Calça comprida feminina	-3,78	-0,03
6	Patinho	-4,99	-0,02
7	Aparelho de som	-5,76	-0,02
8	Uva	-14,74	-0,02
9	Short e bermuda masculina	-4,33	-0,02
10	Arroz	-0,94	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP